



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM IDOSOS COM E SEM PERDA AUDITIVA
<b>Autor</b>	LARISSA LOPES DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE HUNDERTMARCK LESSA

## AValiação Comportamental do Processamento Auditivo Central em Idosos com e sem Perda Auditiva

Larissa Lopes de Souza (Autora) Alexandre Hundertmarck Lessa (Orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**INTRODUÇÃO:** A população idosa frequentemente apresenta a queixa de dificuldade de compressão da informação auditiva, especialmente, em situações desfavoráveis de escuta. Tais queixas não se justificam unicamente pela condição da audição periférica e podem ter influência da cognição e das habilidades auditivas centrais. **METODOLOGIA:** O presente estudo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob nº 48433015.4.0000.5334, tem como objetivo avaliar as habilidades auditivas centrais e relacionar os resultados com a audição periférica em sujeitos sem alteração cognitiva. O estudo foi realizado com indivíduos com mais de 60 anos que manifestaram interesse em realizar avaliação audiológica e exames complementares. Foi feito rastreamento cognitivo por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e realizada avaliação audiológica básica. Foram excluídos sujeitos com déficit cognitivo, e então os indivíduos foram separados em grupos com perda auditiva (PA) e com limiares dentro dos padrões de normalidade (LAN). Estes foram submetidos à avaliação do processamento auditivo central, por meio de testes comportamentais: Limiar Diferencial de Mascaramento (MLD); Teste de identificação de sentenças sintéticas com mensagem competitiva ipsilateral (SSI) em diferentes relações sinal-ruído (S/R); etapa de integração do Teste Dicótico de Dígitos (TDD); Teste de detecção de intervalos aleatórios (RGDT) e Teste de Padrão de Frequências (TPF). Por fim, os resultados obtidos foram armazenados em um banco de dados próprio e as variáveis cruzadas no *software Statistical Package for Social Science* (SPSS), adotando um nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 37 indivíduos, com idades entre 60 e 85 (média de  $68 \pm 5,98$ ) anos. Treze (35%) sujeitos apresentam PA neurossensorial de grau leve a moderado e 24 (65%), LAN. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para a maioria dos testes: média de 13,5 nos indivíduos com PA e 14,3 nos indivíduos com LAN no teste MLD ( $p=0,70$ ); as médias para o SSI da orelha esquerda (OE) dos grupos PA e LAN, foram, respectivamente, na relação S/R 0: 48,4% e 61,6% ( $p=0,051$ ), na relação S/R -10: 37,6% e 50,8% ( $p=0,077$ ) e na relação S/R -15, foram, respectivamente, de 25,3% e 36,2% ( $p=0,099$ ); para o TDD, as médias para a orelha direita (OD) foram de 84,2% nos indivíduos com PA e 87,2% nos indivíduos com LAN ( $p=0,463$ ) e para a OE, foram obtidas médias de 89,8% e 91,2% ( $p=0,683$ ), respectivamente; para o RGDT, foram apresentadas médias de 19,4 milissegundos (ms) naqueles com PA e 19,3 ms nos sujeitos com LAN ( $p=0,991$ ); além disso, houve média de 83,8% nos sujeitos com PA e 73,6% para os com LAN no teste TPF ( $p=0,200$ ). Foi encontrada diferença estatística nos resultados para o teste SSI em OD para todas as relações S/R: para a relação 0, os valores foram, respectivamente, 48,4% e 62% ( $p=0,018$ ), para a relação -10, médias de 37% e 53,3% ( $p=0,022$ ) e para relação -15, 31% no grupo com PA e 46,6% ( $p=0,012$ ) no grupo com LAN. **CONCLUSÃO:** Os resultados na maioria dos testes foram similares independentemente da audição periférica, entretanto, a habilidade de figura-fundo, avaliada pelo teste SSI, teve diferença significativa na orelha direita e diferença acentuada na orelha esquerda entre os grupos, mostrando piores resultados nos indivíduos com perda auditiva. Tais resultados corroboram a queixa auditiva dos idosos, especialmente daqueles com perda auditiva, em compreender a informação auditiva em ambientes de escuta desfavoráveis, como aqueles com presença de ruído competitivo.